

A MIGRAÇÃO BRASILEIRA PARA O REINO UNIDO: EXPLORANDO BASES DE DADOS

BRAZILIAN MIGRATION TO THE UNITED KINGDOM: EXPLORING DATABASES

Duval Fernandes ¹[0000-0003-2448-8277]

Maria da Consolação Gomes de Castro ¹[0009-0003-9268-6715]

Carolina Ribeiro ¹[0009-0009-7174-9303]

Arthur Bernardes

¹ Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas)
duvalfernandes65@gmail.com, consolacastro@gmail.com,
carolbarbosa23@gmail.com, arth.ism11@gmail.com

Resumo. Em 2006, o relatório final da CMPI da Emigração Ilegal de Brasileiros indicou que o Reino Unido era o terceiro destino preferido pelos brasileiros, depois dos Estados Unidos e Portugal. Estimativas feitas pelo Itamaraty sugeriram que aproximadamente 100.000 brasileiros residiam no Reino Unido em 2006. No entanto, tais estimativas são muitas vezes vagas e não representam a realidade do volume ou características desses imigrantes. Nesse sentido, torna-se interessante a coleta de dados de diferentes fontes de informações para se delinear um panorama proveitoso em relação ao fenômeno migratório de brasileiros para o Reino Unido para futuras análises. Dessa forma, este trabalho busca reunir dados sobre a migração brasileira para o Reino Unido, tendo por base, no caso do Brasil dados censitários, registros administrativos e estimativas do Itamaraty, bem como dados do Home Office do Reino Unido. Os resultados, por sua vez, revelam uma tendência crescente na migração de brasileiros para o Reino Unido, não apenas com números significativos de residentes brasileiros no país, mas também na mobilidade entre os dois países, remessas internacionais e concessões de vistos.

Palavras-chave: Migração Internacional, Emigração Brasileira, Migração para o Reino Unido

Abstract. In 2006, the final report of the Parliamentary Commission of Inquiry on the Illegal Emigration of Brazilians indicated that the United Kingdom was the third preferred destination for Brazilians, after the United States and Portugal. Estimates by the Brazilian Ministry of Foreign Affairs suggested that approximately 100,000 Brazilians lived in the United Kingdom in 2006. However, such estimates are often imprecise and do not adequately represent the actual volume or characteristics of these immigrants. Collecting data from different sources is therefore relevant for outlining a useful overview of Brazilian migration to the United Kingdom for future analyses. This work seeks to gather data on Brazilian migration to the United Kingdom based, in the Brazilian case, on census data, administrative records, and Ministry of Foreign Affairs estimates, as well as data from the United Kingdom Home Office. The results reveal a growing trend in Brazilian migration to the United Kingdom, not only through significant numbers of Brazilian residents in the country, but also through mobility between the two countries, international remittances, and visa grants.

Keywords: International migration; Brazilian emigration; Migration to the United Kingdom

I. Introdução

Em 2006, foi apresentado o relatório final da Comissão Mista Parlamentar de Inquérito (CMPI) da Emigração Ilegal de Brasileiros, criada “[...] para apurar os crimes e outros delitos penais e civis praticados com a emigração ilegal de brasileiros para os Estados Unidos e outros países, e assegurar os direitos de cidadania aos brasileiros que vivem no exterior” (CONGRESSO NACIONAL, 2006). Nesse documento, há poucas referências à migração de brasileiros para o Reino Unido, mas é indicado que a Inglaterra seria a terceira opção de país de destino, atrás dos Estados Unidos da América e Portugal.

O volume estimado de brasileiros residentes no Reino Unido, de acordo com informação prestada pelo Itamaraty à CMPI, seria de, aproximadamente, 100.000 pessoas. Segundo relato do Banco Central à Comissão, dentre os países de origem de remessas para o Brasil, no período de 2002 a 2005, a Inglaterra estava em sexto lugar, a frente de Portugal, com o valor aproximado de 342 mil dólares. Em 2004, segundo dados fornecidos pela Polícia Federal à CMPI, 1.899 brasileiros foram repatriados, expulsos ou deportados do Reino Unido, sendo esse país o 5º em termos de reenvio de brasileiros à origem (CONGRESSO NACIONAL, 2006).

A realização da CPI no Congresso Nacional, assim como o assassinato Jean Charles, brasileiro residente em Londres, lançaram luz sobre uma situação migratória que era pouco conhecida. A migração de brasileiros para o Reino Unido não era um processo recente (Kubal, Bakewell e de Hass - 2011; GEB-2010), e para alguns brasileiros a chegada à Inglaterra era o final de um projeto migratório que, em alguns casos, utilizava como ponto de trânsito outros países europeus (Schrooten, Salazar, Dias - 2015). No entanto, as dificuldades de inserção laboral naquele país seguiam trajetórias semelhantes a de imigrantes de outros locais (Evans et al - 2010).

Não há dúvidas de que o Reino Unido passou a ocupar importante espaço nas preferências da diáspora brasileira no século XXI, compondo um dos destinos preferidos daqueles que optam por deixar o Brasil. Neste sentido, este texto tem por objetivo explorar informações sobre a migração de brasileiros para o Reino Unido, em bases oficiais de dados no Brasil e no Reino Unido. É relevante ressaltar que esta análise não é abrangente, pois se baseia, principalmente, em dados secundários. Seu principal propósito é destacar aspectos relevantes sobre o tema que podem servir como ponto de partida para futuros estudos.

II. Métodos

Para se ter uma visão aproximada do número de residentes de determinada origem no exterior, é possível utilizar dados censitários do país de origem e do país de destino. No entanto, em seu local de destino, nem sempre os imigrantes estão propensos a responder às questões de censo, ainda mais se encontrando em situação de irregularidade. Por outro lado, levantamentos nos países de origem são raros e costumam não retratar a realidade, dado que colocam questões às pessoas residentes nos domicílios sobre aquelas que, ali antes moravam e que, na data do censo, estão residindo no exterior.

Outra fonte que pode ser utilizada são os registros administrativos. Nesse caso, várias bases podem ser usadas, porém devem ser apuradas com cautela, visto que esses registros são criados por órgãos específicos para atender suas atividades e, em muitos casos, trazem poucas informações ou não contemplam todo o universo de imigrantes.

Apesar das restrições no uso desses dados secundários, a análise do conjunto das informações pode contribuir para o delineamento de um panorama sobre os fluxos migratórios.

III. Resultado e Discussão

Em relação a fontes de dados de origem brasileira, o censo de 2010, pela primeira e única vez, inseriu, no questionário geral -universo-, questões relativas à emigração de pessoas residentes nos domicílios pesquisados que, na data de referência do censo, moravam no exterior. Os resultados apontaram que 32.270 brasileiros residiam na Inglaterra; sendo 47% homens e 53% mulheres. Quatro estados – São Paulo, Paraná, Minas Gerais e Goiás- respondem por 65,4% da origem dos emigrantes, com destaque para São Paulo.

No âmbito do Ministério das Relações Exteriores (MRE), as estimativas obtidas por meio de levantamento nos postos consulares indicam que em 2007, havia 150.000 brasileiros residindo no Reino Unido. Essa era a 5ª mais importante comunidade de brasileiros no exterior. Em 2022 a estimativa era de que 220.000 residiam no Reino Unido, que se tornou o 4º mais importante destino de brasileiros, ficando atrás, dos USA, Portugal e Paraguai.

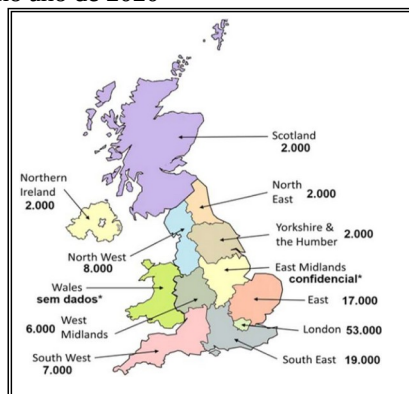
Além do volume de emigrantes que reside em outro país, um dos mecanismos que permitem avaliar as relações desses moradores com o país de origem é o volume de remessas internacionais. Esse registro é feito pelo Banco Central do Brasil em contas específicas. No período de 2010 a 2022, o Reino Unido aparece como o segundo país com maior volume de remessas - 3.242 milhões - enviadas, 9,3% do total, a frente de países como Japão e Portugal (Brasileiros no Exterior, 2023)

Em relação aos dados de origem britânica, é possível ter informações sobre a presença de brasileiros no Reino Unido a partir da sondagem de dados censitários, sendo o último do ano de 2021; e de levantamentos da Annual Population Survey (APS), pesquisa domiciliar realizada anualmente desde 2004. Em relação aos registros administrativos, as informações do Home Office, por meio do Immigration System Statistics, permitem delinear um panorama sobre a migração no país.

Considerando os dados da APS, as estimativas apontam que, em 2010, 44.000 brasileiros residiam no Reino Unido e, em 2020 o número passou para 113.000. Esse crescimento fez os brasileiros avançarem 15 posições no conjunto dos imigrantes na Inglaterra e País de Gales, passando do 39º lugar para o 25º posto. Por sua vez, o censo britânico de 2021 também indicou a presença de 111 mil brasileiros em solo inglês.

Ademais, o Mapa 1 apresenta, para o ano de 2020, a estimativa da distribuição por regiões do Reino Unido da população nascida no Brasil.

Mapa 1 - Distribuição da população nascida no Brasil por regiões do Reino Unido no ano de 2020



Fonte: Office for National Statistics, 2021 e 2023

É possível observar que a maioria dos brasileiros está residindo em Londres (45%), seguido da região Sudeste (16%) e da região Leste (15%). Essas duas regiões e Londres abrigam, aproximadamente, 76% da comunidade brasileira no Reino Unido.

O Immigration System Statistics, do Home Office do Reino Unido apresenta uma série de informações que torna possível avaliar diferentes aspectos da migração regular no país, como a solicitação e concessão de vistos. Em relação ao número de vistos emitidos para brasileiros no período de 2010 a 2023, em média, foram, aproximadamente, 5.000 vistos por ano que corresponderia a 10% da média de vistos concedidos a naturais de países da América Latina e Caribe, exceto Brasil.

Considerando as concessões de vistos para brasileiros por tipo de visto, entre 2010 e 2015, o maior percentual de concessões era para estudos, chegando a representar mais de 60% do total nos anos de 2013 e 2014. Após esse período, a participação desse tipo de visto no total das concessões reduziu significativamente, ficando em torno de 20%. A partir de 2016, as autorizações para trabalho passam a ter maior protagonismo chegando a representar mais de 50% das concessões de vistos ano de 2022.

Outra informação que pode ser levantada é a recusa de autorização para entrada no Reino Unido. Observa-se que em relação àqueles naturais de países da América Latina e Caribe a proporção de brasileiros impedidos de entrar no Reino Unido varia de 40,2% (2014) a 70,1% (2020), em 2023, nos primeiros três trimestres, essa proporção chegou a 56,4%.

IV. Conclusão

Apesar do Reino Unido ainda não ter se tornado o destino primeiro dos brasileiros é inegável o crescimento de sua importância para a diáspora brasileira, principalmente em relação às remessas. Em relação à concessão de vistos, chama a atenção a alteração no perfil dos que buscam a entrada regular em território do Reino Unido. A maior participação de vistos emitidos para trabalho e a redução dos vistos de outras categorias, como estudantes, é sintoma de um novo papel que o país passa a representar nos projetos migratórios de brasileiros. No entanto, é importante lembrar que os dados oficiais não mostram a outra face do processo migratório, que é a presença de imigrantes brasileiros no Reino Unido em situação de irregular.

V. Referências bibliográficas

BRASILEIROS NO EXTERIOR. Plataforma de dados sobre emigração brasileira – Dados e Análises. Brasil, 2023..

CONGRESSO NACIONAL Relatório Final da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito Requerimento nº 2, de 2005-CN. Brasília, 2006.

EVANS, Yara; DIAS, Gustavo; MARTINS JUNIOR, Angelo; SOUZA, Ana; TONHATI, Tânia. For a better life: Brazilians in London, 2010. Casa do Brasil Londres: Brazilian Migration to the UK Research Group, London, may. 2011

GRUPO DE ESTUDOS SOBRE BRASILEIROS NO REINO UNIDO – GEB. Dossiê Brasileiros em Londres Travessia, Revista do Migrante. São Paulo: Centro de Estudos Migratórios, jan/ jun. 2010. ISSN-0103-5576

KUBAL, Agnieszka; BAKEWELL, Oliver; DE HAAS, Hein. The Evolution of Brazilian Migration to the UK Scoping Study Report. Theorizing the Evolution of European Migration Systems (THEMIS), Oxford, jan. 2011.

OFFICE FOR NATIONAL STATISTICS. Characteristics of the long-term international migrant population, England and Wales: Census 2021. Londres, 2023.

OFFICE FOR NATIONAL STATISTICS. Population by country of birth and nationality (discontinued after June 2021). Londres, 2021.

SCHROOTEN, Mieke; SALAZAR, Noel B.; DIAS, Gustavo. Living in mobility: trajectories of Brazilians in Belgium and the UK. Journal of Ethnic and Migration Studies, out. 2015

UNITED KINGDOM'S GOVERNMENT. Migration Statistics Home Office UK.
Londres: Home Office, 24 ago. 2023.